



- Login
- Assine a Folha
- Atendimento
- Acervo Folha

FOLHA DE S. PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

SEXTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 2017 11:45

PUBLICIDADE
FOLHA DIGITAL POR APENAS R\$ 1,90 NO PRIMEIRO MÊS. ASSINE JÁ.



Seções: Opinião, Poder, Mundo, Economia, Cotidiano, Esporte, Cultura, F5

16°C SÃO PAULO

Sobre Tudo

Últimas notícias

PF faz operação contra grupo que usava portos para despachar droga



Buscar... buscar

poder

morte na lava jato | lava jato | impeachment

governo encurralado

LISTA DE FACHIN | PRÓXIMOS PASSOS | VÍDEOS DAS DELAÇÕES | TRÊS ANOS DA LAVA JATO | ENTENDA A OPERAÇÃO | ORIGEM

No total a relação de Edson Fachin tem 98 nomes e inclui três governadores e um ministro do Tribunal de Contas da União

Leia na íntegra a conversa entre o presidente Temer e Joesley Batista

Eraldo Peres/Associated Press



Presidente Michel Temer, gravado em conversa com Joesley Batista, dono da JBS

DE SÃO PAULO

19/05/2017 00h41

Compartilhar

O STF (Supremo Tribunal Federal) divulgou no final da tarde desta quinta (18) o áudio da conversa entre o presidente Michel Temer e Joesley Batista, dono do frigorífico JBS.

O diálogo tem cerca de 38 minutos e sua gravação compõe o conjunto de provas que o empresário ofereceu no seu acordo de delação premiada com a Procuradoria-Geral da República.

Entre os assuntos tratados entre os dois estão medidas para conter a Lava Jato e a compra do silêncio do ex-deputado federal Eduardo Cunha, preso em Curitiba na Operação Lava Jato.

Michel Temer fez um pronunciamento na tarde desta quinta e disse que não vai renunciar ao cargo e que não agiu para comprar o silêncio do ex-deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), conforme relatou Joesley em delação.

Temer chamou as gravações de "clandestinas", afirmou que não tem "nada a esconder" e que, por isso, não precisa de foro privilegiado.

tVfolha

leia também

Temer diz que não acreditou nas declarações de executivo da JBS

JBS negocia leniência e tem ex-procurador da Lava Jato na equipe

'Ótimo', diz Temer a Joesley ao ouvir sobre interferência em investigação

Temer e Joesley discutiram 'alinhamento' para fazer nomeações

Trecho sobre Cunha de diálogo entre Temer e Joesley é inconclusivo

Edição impressa

especiais



A LISTA DO FACHIN

Quem são os 98 políticos que serão investigados no STF e suas acusações

1ª 2ª 3ª instâncias

DESPACHADOS

Edson Fachin envia casos de delações Odebrecht para outras instâncias



A Luta Contra a Corrupção

A Lava Jato e o Futuro de Um País Marcado Pela Impunidade

De R\$ 39,90 Por R\$ 33,90

Comprar

folhashop

Compare preços:



Samsung 49 polegadas... à vista R\$ 2.699,00

Aproveite!

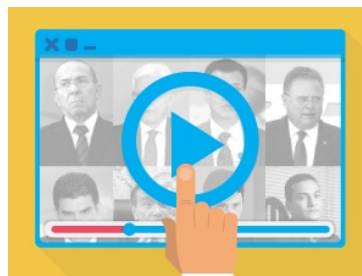


Esse fim de semana na Vigorito, último feirão do ANO!

CMA Series 4



O melhor sistema para investir na bolsa!



FIM DO MUNDO

Assista aos vídeos das principais delações de executivos da Odebrecht

REAÇÃO em cadeia

Lava Jato completa três anos com frentes dentro e fora do Brasil



DESDE 2014

Saiba mais sobre a Lava Jato, maior investigação sobre corrupção no país

[siga a folha](#)

RECEBA NOSSA NEWSLETTER

Digite seu email...

enviar



EM PODER

+ LIDAS	+ COMENTADAS	+ ENVIADAS	ÚLTIMAS
1	Após ser flagrado recebendo R\$ 500 mil, Rocha Loures chega ao Brasil		
2	Proposta que estabelece eleições diretas ganha respaldo na Câmara		
3	Eleição direta seria golpe, afirma pesquisadora da FGV		
4	Tucanos querem renúncia, mas o pós-Temer preocupa partido		
5	Mercado político especula possíveis candidatos à Presidência		

EstúdioFolha projetos patrocinados

Preço dinâmico

Concorrência e liberdade tarifária ajudam a reduzir valor das passagens aéreas



PUBLICIDADE

★

Abaixo a íntegra do diálogo.

Joesley - [trecho inaudível] Tudo bem?

Temer - Você está morando fora do Brasil? Soube que você está morando fora. Tá nos Estados Unidos?

Joesley - Tô ficando muito. A maior parte é lá. Como tá a correria?

Temer - (Trecho inaudível) Eu era tão feliz. Estou fazendo dez meses, parece que foi ontem. Tem a oposição. Lançaram o golpe, golpe, depois passou. (Diziam que) A Economia não vai dar certo. Começou a dar certo. Então, os caras (oposição) estão num desespero. Ainda bem que eu tenho apoio do Congresso. Se eu não tenho apoio do Congresso, eu tô ferrado. Mas vai dar certo, vamos atravessar isso aí, você vai ver. Vamos chegar no final deste ano já muito melhor. E 2018 vamos comemorar.

Batista - Com certeza. É isso mesmo. Sabe que nós vamos chegar no fim deste ano olhando pra frente mais animados.

Temer - Já começou. Modestamente, mas já começou (o ânimo).

Batista - Muito rápido.

Temer - Seis meses como titular e olha o que já fizemos: aprovamos o teto dos gastos, a DRU (Desvinculação de Receitas da União), reforma do ensino médio, a admissibilidade da (reforma) Previdência, grande acordo na reforma trabalhista, que foi o acordado sobre o legislado.

Batista - Muito rápido. Economia tá bem, mas tem que baixar o juro rápido, porque a reversão da expectativa foi muito rápida.

Temer - (inaudível) Desce mais um (ponto) e vai descendo responsabilmente.

Batista Você sempre tem que deixar o mercado com a sensação de que foi pouco. Tem que ficar na sensação... Não pode tomar a dianteira. O BC baixou 25 (pontos base), depois 25 (pontos base). Aí quando deu aqueles 75, o mercado deu uma animada, mas já esperava 1 (100 pontos base). Depois dá 1 e acha pouco, pede 1,5 (150 pontos base).

Batista - Presidente, deixa eu te falar. Primeiro, eu vim aqui por dois ou três motivos. Primeiro que eu não tinha te visto desde que quando você assumiu.

Temer - Quando eu assumi não.

Batista - Antes de assumir. Estive no seu escritório dez dias antes quando, tava ali naquela briga, naquela guerra nas redes sociais. Negócio de golpe, etc. De lá pra cá, vinha falando com o Geddel, enfim...

Temer - Deu aquele problema... Um idiota (ex-ministro da Cultura Marcelo Calero), uma bobagem que ele fez... Sem consequência nenhuma, ele aproveitou pra fazer um carnaval.

Batista - Andei falando com o Padilha, mas ele adoeceu, ficou adoentado... Então eu pensei: "deixa eu ir lá dar uma..." Primeiro, dizer o seguinte: "tamo junto". O que o senhor precisar de mim, o senhor me fala. E também te ouvir um pouco, presidente. Como é o que senhor está nessa situação toda de Eduardo (Cunha), não

sei o que?

Temer - Eduardo resolveu me fustigar. Você viu que... O Moro indeferiu 21 perguntas dele que não tinha nada a ver com a defesa dele. Era pra me trolar. Eu não fiz nada (inaudível) no Supremo Tribunal Federal.

Batista - Eu, o que ia falar, assim, dentro do possível, eu fiz o máximo que deu ali, zerei tudo o que tinha de alguma pendência daqui para ali, zerou tudo, liquidou tudo. E ele foi firme em cima. Ele já tava lá, veio, cobrou, tal, tal, tal. Pronto. Acelerei o passo e tirei da fila. O único companheiro dele que está aqui, porque o Geddel sempre estava, Geddel andava sempre ali, mas o Geddel, com esse negócio, perdi o contato, eu não posso...

Temer - É complicado...

Batista - E eu não posso encontrar ele.

Temer - (Inaudível) não parecer obstrução de justiça.

Batista - Isso isso. O negócio dos vazamentos do telefone lá do Eduardo com Geddel volta e meia citava algo meio tangenciando a nós. Eu tô lá me defendendo. Como é que eu... O que eu mais ou menos me dei conta de fazer até agora? Eu to de bem com o Eduardo...

Temer - Tem que manter isso, viu? (Inaudível)

Batista: Todo mês

Temer - (Inaudível) Também... tô segurando as pontas, tô indo, tô meio enrolado aqui no processo.

Temer - (Inaudível)

Batista - É, sou investigado. Eu não tenho ainda a denúncia. Aqui, eu dei conta de um lado do juiz, dar uma segurada. Do outro lado, um juiz substituto.

Temer - Que tá segurando os dois.

Batista - Segurando os dois... Ó, eu consegui um procurador dentro da força-tarefa.

Temer - Que tá lá...

Batista - Que também tá me dando informação. E eu lá que tô para dar conta de trocar o procurador que tá atrás de mim. se eu der conta, tem um lado bom e um lado ruim. O lado bom é que dá uma esfriada até o outro chegar e tal. O lado ruim é que se vem cara com raiva ou com não sei o quê...

Temer - (Inaudível)

Batista - O que tá me, me...

Temer - Ajudando?

Batista - Não, o que tá me ajudando tá bom, beleza. Agora o principal é o que tá me investigando. Consegui colocar um no grupo. Agora tô tentando trocar...

Temer - O que tá em cima de você.

Batista - Isso.. estamos nessa. Ele saiu de férias. Até nessa semana fiquei preocupado que saiu um burburinho que iam trocar ele. Eu fiquei com medo. Tô contando essa história pra te dizer que eu tô me...

Temer - Se mexendo.

Batista - Me defendendo, me segurando. Os dois lá se mantendo, tudo bem, mas é um (inaudível). O Geddel tava aqui, aquele negócio da anistia quase não deu.

Temer - (Inaudível) Mas se todos fizerem isso, (inaudível)

Batista - (Inaudível) Sabe que eu estive até com presidente Lula na (inaudível), lá no dia que o PT (Inaudível)

Temer - (Inaudível)

Batista - Presidente, eu não sei o quanto o senhor está ao par, assim, de como (inaudível) é uma brutalidade, um negócio

- Box reúne livros do escritor e psiquiatra Irvin D. Yalom
- Entenda e ajuste seu relógio biológico de acordo com atividades do dia a dia
- Bilionário compartilha conhecimentos de negócios em livro

Livraria da Folha



A Política Em Tempos De Indignação

Daniel Innerarity

De: R\$ 49,90

Por: R\$ 39,90

[Comprar](#)



Por Que Fazemos O Que Fazemos?

Mario Sergio Cortella

De: R\$ 31,90

Por: R\$ 25,90

[Comprar](#)



Do Zero ao Milhão

Carlos Wizard Martins

De: R\$ 39,90

Por: R\$ 33,90

[Comprar](#)



Democracia Tropical

Fernando Gabeira

De: R\$ 34,90

Por: R\$ 29,90

[Comprar](#)



Histórias Não (ou Mal) Contadas: Segunda Guerra Mundial

Rodrigo Trespach

De: R\$ 34,90

Por: R\$ 26,90

[Comprar](#)

Temer - (Inaudível)

Batista - Duas ou três semanas atrás, outro que eu nunca ouvi falar A menina que trabalhava com Lúcio no financeiro, nunca ninguém nosso nunca viu nada. "Ah porque ouvi falar do Lúcio que nao sei o quê"... Pô, me rendeu um Fantástico, um Jornal Nacional, uma confusão...

Temer - (Inaudível)

Batista - Ainda bem que tenho boa relação com a imprensa e consegui rapidamente... aquietou.

Temer - (Inaudível)

Batista - Sobre esse ponto, estamos tocando.

Temer - (Inaudível)

Batista - Tô fazendo 50 mil por mês pro rapaz (Inaudível) e me dá informação.

Temer - (Inaudível)

Batista - (Inaudível) reunião, falou isso, falou daquilo. O brabo é... Enfim, mas vamos lá. Queria falar como é que é, pra falar contigo, qual melhor maneira, porque eu vinha falando através do Geddel, eu não vou lhe incomodar, evidentemente

Temer - (Inaudível)

Batista - Eu sei disso, por isso é que..

Temer - (Inaudível) É o Rodrigo (Rocha Loures, deputado federal).

Batista - É o Rodrigo? Então ótimo.

Temer - (Inaudível) passar para o (Henrique) Meirelles (inaudível) da mais estrita confiança.

Batista - Prefiro combinar assim, se for alguma coisa que eu precisar eu falo com o Rodrigo, se for assunto desses aí

Temer - (Inaudível)

Batista - Funciona super bem, posso vir onze da noite, converso dez minutinhos, meia horinha e vou embora. Tá, vamos falar de outra coisa.

Batista - E o Henrique, como você tá com o Henrique?

Temer - Tá muito bem.

Batista - Tranquilo?

Temer - (Inaudível) Quer dizer, ele concorda quando eu digo, 'ô Meireles, não porque vai acontecer isso aqui'. 'Tem razão.' Aí ele faz o que eu (inaudível) muito bem.

Batista - Ele é trabalhador.

Temer - Trabalhador. Nós todos. O que a gente fez com o Brasil é inacreditável, inacreditável. Mas o Henrique vai muito bem comigo, eu chamo ele todo dia pra trabalhar.

Batista - E ele gosta.

Temer - Ele gosta.

Batista - Ele gosta de trabalhar. Você não chama ele pra ir pra praia. Se você for pra praia e chamar ele, iiiih.

Temer - Não tem graça.

Batista - Se falar, vamo trabalhar. E o Henrique é muito disciplinado, lógico. Relação ótima com ele. Eu já andei falando com ele alguns assuntos, conhecendo ele. Ele é pra caramba. Um dia eu falei com ele, 'ministro, e o nosso lado no BC ah, e tal'. Ele: Não, aquilo lá o Ilan faz as coisas' e tira fora. 'Mas não é você que manda nessa merda?' 'Não, o Ilan lá.'

Temer - (Inaudível) o Ilan

Batista - Então, aí que eu quero. Um dia eu falei assim, 'Henrique, precisa mexer na Receita Federal, porra. Esse Rachid

(Jorge Rachid, secretário da Receita) aí tá tanto tempo aí. Bota um outro cara aí, mais dinâmico, pá. Um monte de coisa pra fazer'. 'Ih, não, não posso mexer.' Aí, beleza. Não, beleza o planejamento. 'Foi você que colocou a Maria Silva lá.' 'Não, não, não, isso foi o Jucá, eu'

Temer - (Inaudível) Ligou, acertou e tal.

Batista - Queria ter alguma sintonia contigo pra quando eu falar com ele, ele não jogar: 'Ah, não, o presidente não'

Temer - Não deixa

Batista - 'Não deixa, não quer'. Pô Henrique, (inaudível) você não manda porra Eu falei com ele, do Cade. O presidente do Cade ia mudar, né? Mudou. Sei lá. Botou alguém aí.

Temer - Já mudou.

Batista - Já mudou, já botou. Ei, pô. Presidente do Cade, tem que botar "Ah, isso aí..." Quero dizer o seguinte, resumindo: eu também não sei se é hora de mexer alguma coisa porque dentro do contexto geral, também não quero importunar ele, também... Se eu for mais, eu trabalhei com ele quatro anos, se eu for mais firme nele, pô Henrique... Eu acho que, acho que ele corresponde

Temer - Ele (inaudível) Brasília tem (inaudível) maiores na vida dele, pra mim, foi eu e você.

Batista - Eu sei disso. Até voltando um pouco ao caso do Eduardo, na época, de "ah, briguei lá e tal pra". Ó, agora tem que ver se, enfim. Tudo bem. Aí ele, uns 15 dias antes dele (inaudível) Eduardo Cunha, vem dar uma 'afobadazinha' em mim: "Ó, agora tem que trabalhar, não sei o que tal". "Eduardo, não é assim também, peraí, não é assim não." "Mas puta que o pariu." Aí, Eduardo Uns 15 dias antes, eu: "Eduardo, não é assim não, peraí, pô". "Pô, tá com a Ferrari aí?" Porque ele tinha interesse, ficou Fazenda, Banco Central Banco Central perdeu o status de ministro, né? O Henrique ficou muito prestigiado... Peraí, o Henrique também não vai sair fazendo... Queria só, não sei se eu, te dar um toque em relação a isso. Em relação a, eu não sei o quanto eu vou mais firme no Henrique, o quanto eu deixo ele com essa pepineira dele aí e tal.

Temer - Se ele, (inaudível) está errado.

Batista - Se ele jogar pra cima de você, eu posso bancar? Dizer assim "não, não qualquer coisa eu falo com ele."

Temer - (Inaudível) fazendo escondido (inaudível).

Batista - Ah, então. Lógico, lógico. Eu não vou falar nada descabido. Agora, esse presidente do Cade isso seria É importantíssimo ter um presidente do Cade ponta firme.

Temer - (Inaudível) foi nomeado?

Batista - Já foi, já foi, já foi. Em janeiro agora. Eu falei pra ele. Foi nomeado o presidente.

Temer - (Inaudível) conversa franca

Batista - Eu não sei. Por exemplo, agora está o presidente da CVM para trocar, é outro lugar fundamental. Eu queria assim.

Temer - Você devia falar com ele

Batista - Se eu falar com ele, e ele empurrar pra você, eu poder dizer não não, não

Temer - Não, pode fazer.

Batista - É só isso que eu queria, ter esse alinhamento. Pra gente não ficar e pra ele perceber que nós temos

Temer - (Inaudível)

Batista - Uhum, uhum. Quando eu digo de ir mais firme no Henrique é isso, é falar "Henrique, você vai levar, vai fazer isso? Então tá bom". Porque aí ele vem Então pronto, é esse alinhamento só que eu queria ter.

Temer - Pode fazer isso.

Batista - E todos os, em termos mais amplos, genéricos, ter esse alinhamento pra dizer o

seguinte, quando eu falar um negócio, porra, pelo menos vai lá e consulta, vai ver. Eu queria te dizer o negócio do BNDES lá, daquela operação, o Geddel me falou que teve todo o empenho e esforço.

Temer - (Inaudível)

Batista - Não deu de um jeito, mas deu de outro e pronto.

Temer - (Inaudível) eu chamei e ela veio me explicar (inaudível) jeito e deu certo.

Batista - O BNDES tá bem travado. Esse negócio é outra (corte) influência Hoje com quem que a Maria Silva tá falando com quem? Tá problemático.

Temer - (Inaudível) Tem servidores lá que estão com os bens indisponíveis. Não pode mexer, eles têm medo de mexer em qualquer coisa. Tá com um verba de R\$ 150 bilhões parada. (corte) Mas isso aí do Meirelles pode falar.

Batista - Isso que eu quero. E se ele escorregar eu digo

Temer - Consulte-o. Consulte o presidente.

Batista - Geddel você tem visto ele?

Temer - Falou comigo hoje, por telefone. (inaudível) uma razão (inaudível)

Batista - Exatamente. Como vai financiar 2018?

Temer - Não sei. (Inaudível) Acho que quando melhorar bem a economia, muda.

Batista - Com certeza. Casa que falta pão não tem leão. Não é assim? Não tem nenhum remédio melhor do que as coisas bem, financeiramente. Todo o mundo acalma. No TSE, como é que tá?

Temer - Tudo bem (inaudível) foi um troço meio maluco. Mas eu acho que não passa o negócio da minha cassação porque eles têm uma consciência política (corte). Porra, mais um presidente? Primeiro (inaudível). Terceiro, a improcedência da ação. (Inaudível) E tem recurso, no TSE, no Supremo. (corte) E até lá já terminou o mandato.

Batista - Então tá bom. Puta que o pariu.

Temer - Os aborrecimentos que você está tendo também.

Batista - Ah, é duro, né ô presidente? Igualzinho o senhor aqui também, né? A gente fica equilibrando aqueles pratos. Mas não temos só isso. Tem a empresa, tem o concorrente, tem os Estados Unidos, tem o dia a dia, tem a empresa. E tem que parar por conta de resolver coisas. Eu falo lá pro procurador, "Ô doutor procurador, o senhor quer me investigar não tem problema, mas não fica dando solavanco, não. Não fica dando solavanco e fazendo medidas destemperadas, e divulgando pra imprensa. Ô Doutor, eu posso estar certinho, mas vou chegar lá morto, de tanto solavanco que o senhor dá. Se eu tiver 100% certo, eu morro. Para com isso". Da última vez eu até falei, "Faz um favor pra mim, me denúncia de alguma coisa". "Mas eu não tenho nada pra te denunciar." "Mas inventa, inventa. Me denuncia. Que eu não aguento, se ficar desse jeito, senhor vai me quebrar." Puta que o pariu, eu sei que é o seguinte. Mas tudo bem, nós somos do couro grosso.

Temer - Isso vai passar, viu, não vai ficar a vida toda assim.

Batista - Tem que Como se diz. (corte) Menos pé no chão também, lógico, passado é passado. Tá faltando talvez, presidente, quando tava ali falando de anistia, o negócio da autoridade, a gente tinha uma coisa objetiva para lutar pelo o que. Estamos lutando, trabalhando... (corte) A gente tinha que pensar, porque se não for atrás de algo, esses meninos, eles não tem juízo, eles não param. Um delata um, que delata o outro, que delata um, que delata o outro. Delação sem verdade, que não precisa provar nada.

Temer - É, é.

Batista - É o seguinte, eu até perdoo, já teve uns quatro ou cinco que delatou nós, coisa estapafúrdia, como o Sérgio Machado. Eu nunca vi esse cara na vida. (cortes) Eu vi o vídeo, eu fico pensando que fala assim: 'fala

da aí da JBS', não, eu não tenho nada', 'ah, então vai preso, então vai embora'. "Mas eu não conheço esse povo... 'não, lembra se não, não fecha'.

Temer - É, é.

Batista - Eu vi o vídeo de um pobre coitado do Sérgio que eu nem conheço, comemorando o último capítulo, da JBS. Ele decorou, leu um papelzinho lá, tal tal tal... Quando acabou, ah, acabou!.

Temer - O Sérgio Machado?

Batista - É, fala de JBS (corte). Nós nunca passamos perto da Petrobras... da Transpetro. Nunca vi Sergio Machado na vida, nem ele, nem os filhos dele, nada. Mas aí o procurador vira 'fala, se não...'

Temer - Quer se livrar, fala.

Batista - Lembra de alguma coisa.

Temer - Acho que foi gravado pra poder convencer os procuradores a aceitar (inaudível).

Batista - Eu fico imaginando. Teve um menino, uma dessas operações, que tava preso. Ele teve que falar alguma coisa nossa. Ele contando, é de dar dó do cara. Gente, vocês não sabem, eu fiquei 15 dias humilhado na cadeia porque eu não tinha nada para falar. E foi, foi, foi, eu falei. De tudo o que aconteceu conosco até agora, tem só um tal dum PIC, que é um procedimento investigativo criminal. Não tem nada, uma prova, não tem um dinheiro meu no exterior que eu depus. No dia que aconteceu eu estava nos EUA e liguei para o meu advogado. Que que é isso? Ele também não sabia, não é criminalista. E disse que o delegado disse que não precisava se preocupar, é um PIC. Meia hora depois falou: bloqueou as contas. Hein? Mais meia hora, ó, os bens tão bloqueados. Mais meia horinha disse ó, tão recolhendo os passaportes, não pode viajar. Tá louco? Daqui a pouco com PIC estou é preso. Foi onde corri lá no Procurador, dei um seguro garantia de R\$ 1,5 bilhão e pronto, resolveu o meu problema. Você imagina se eu não consigo fazer um negócio desse? É muito desproporcional. Então eu acho, presidente tem que criar alguma agenda, alguma coisa. Eu tava lendo o PSDB, agora estão se mexendo.

Temer - (Inaudível)

Batista - Presidente, não vou tomar mais seu tempo, não. Obrigado, adorei te ver.

Temer - Bom te ver aí.

Batista - Nós estamos combinando o seguinte. Primeiro, precisando de alguma coisa me fala, viu? Fica à vontade. Segundo, estamos lá nos defendendo. Terceiro, o negócio do Henrique, ótimo. E enfim, se surgir alguma (inaudível). Eu gostei desse jeito aqui, viu? Eu venho dirigindo, nem vim com motorista, eu não dirijo.

Temer - Ah, você veio sozinho?

Batista - Eu tinha combinado de vir com ele. Eu vim sozinho. Mas aí eu liguei pra ele era 11h30. Daí deu 9h50 mandei mensagem para ele. Não respondeu. Deu 10h05 liguei para ele. Ele disse pô, estou num compromisso, vai lá, passei a placa do carro. Fui chegando, eles abriram. Nem deu meu nome. Fui chegando, eles viram a placa do carro e abriram. Entrei, entrei aqui na garagem. Funcionou super bem. O senhor não vai mudar para o outro?

Temer - Mudei pro outro, fiquei uma semana lá. (Inaudível) Tem oito, dez dormitórios, tem cozinha, tem (inaudível). A Marcela tá acordada. Vamos voltar? Fui para a Bahia três dias, não aguentei. (Inaudível)

Batista - Lá é muito frio, aqueles vidrão. Como a Dilma aguentava ficar sozinha lá? Deixa eu ir embora que já é tarde. Estou bem. Deixa eu pegar... (Inaudível).

Temer - Você emagreceu.

Batista - Reeducação alimentar. Tô me alimentando bem, comendo coisa mais saudável, menos doce, menos industrializado.



temas relacionados

operação lava jato

michel temer

recomendado



Trecho sobre Cunha de diálogo entre Temer e Joesley é inconclusivo



Morre ator Marcos Tumura, aos 49 anos, em São Paulo



Não caia na armadilha do PGBL e VGBL. Entenda o motivo.

(Empiricus Research)



iPhone 7 traz muitas melhorias e pode ser mais acessível do que imagina.

(Rincón Red)



Governo corre atrás de evangélicos e católicos por respaldo a reformas

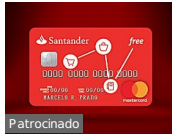


Radar camuflado em caixa de metal é aposentado pela Prefeitura de SP



Esqueça a Poupança. Descubra a aplicação que rende muito mais

(Empiricus Research)



Gaste R\$100 em compras no crédito a cada fatura e fique livre de anuidade! Cartão Santander Free.

(Santander)

Livraria da Folha



Política - 50 Conceitos E Estruturas Fundamentais

Steven L. Taylor

De: R\$ 47,90

Por: R\$ 39,90

Comprar



A Luta Contra A Corrupção

Deltan Dallagnol

De: R\$ 39,90

Por: R\$ 33,90

Comprar

- 'Todos os Homens do Presidente' reconstitui investigação sobre caso Watergate
- Suco de açaí combate envelhecimento precoce e problemas de pele; veja receita
- Em autobiografia, Valesca Popozuda fala sobre relação com a fama
- 'Depois de Auschwitz' relata trajetória de sobrevivente do Holocausto
- De Godard a Pina Bausch, livros reúnem entrevistas com personalidades

comentários

Ver todos os comentários (3)

Caro leitor,

Termos e condições

para comentar, é preciso ser assinante da **Folha**. Caso já seja um, por favor entre em sua conta cadastrada. Se já é assinante mas não possui senha de acesso, cadastre-se.

Faça seu login

Cadastre-se

Assine

Claudio L. Rocha (11h17) há 28 minutos 0 0 Denunciar COMPARTILHAR

Veja o presidente recebe fora da agenda, ou seja, as 22 h um empresário investigado por colocar a venda carne duvidosa a população. O presidente não repreende esse empresário que fala sobre segurando dois juizes e um procurador e o presidente não pede para ele sair da residencia oficial nem chama alguém da segurança para prendelo. Fala serio, vamos falar mais uma coisa, apos o presidente ter falado "tem manter isso" ele o empresário fala: Estou mantendo, ou seja, mantendo o pagto ao camarada..

O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem

Responder

Sérgio Pombo (10h13) há 1 hora 0 0 Denunciar COMPARTILHAR

Do jeito que está a gravação o filho de uma pata deveria ser deposto, se esclarecerem os trechos inaudíveis da gravação será caso de paredão.

O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem

Responder

Fatima Wanderley (10h00) há 1 hora 0 0 [Denunciar](#)

COMPARTILHAR

Como assim?? O jornal impresso (Folha) informa o seguinte trecho sobre o Rodrigo Loures, filmado recebendo mala de dinheiro: JOESLEY É o Rodrigo? Ah, então ótimo TEMER Pode passar por meio dele. É da minha mais estrita confiança

O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem

Responder

FOLHA



FOLHA DE S.PAULO

- Acervo Folha
- Sobre a Folha
- Expediente
- Fale com a Folha
- Feeds da Folha
- Folha Eventos
- E-mail Folha
- Ombudsman
- Atendimento ao
- Assinante
- ClubeFolha
- PubliFolha
- Banco de Dados
- Datafolha
- Folhapress
- Treinamento
- Trabalhe na Folha
- Publicidade
- Política de Privacidade

OPINIÃO

- Editoriais
- Blogs
- Colunistas
- Colunistas convidados
- Ex-colunistas
- Tendências/Debates

Login

Assine a Folha

Atendimento

Versão Impressa

POLÍTICA

- Poder
- Lava Jato
- Morte na Lava Jato

MUNDO

- Mundo
- Governo Trump
- BBC Brasil
- Deutsche Welle
- Financial Times
- Folha Internacional
- Radio France
- Internationale
- The New York Times

ECONOMIA

- Mercado
- Folhainvest
- Indicadores
- MPME

PAINEL DO LEITOR

- Painel do Leitor
- A Cidade é Sua
- Envie sua Notícia

COTIDIANO

- Cotidiano
- Aeroportos
- Educação
- Loterias
- Praias
- Ranking Universitário
- Revista são paulo
- Rio de Janeiro
- Simulados
- Tragédia no Rio Doce
- Trânsito

ESPORTE

- Esporte
- Basquete
- Seleção brasileira
- Surfe
- Tênis
- Turfe
- Velocidade
- Vôlei

CIÊNCIA

- Ciência
- Ambiente

SAÚDE

- Equilíbrio e Saúde

CULTURA

- Ilustrada
- Cartuns
- Comida
- Melhor de são paulo
- Moda
- Banco de receitas
- Guia
- Ilustríssima
- Serafina

TEC

- Tec

F5

- Bichos
- Celebridades
- Colunistas
- Fofices
- Saiu no NP
- Televisão

+ SEÇÕES

- Agência Lupa
- As Mais
- Empreendedor Social
- Erramos
- Folhaleaks
- Folha en Español
- Folha in English
- Folha Tópicos
- Folha Transparência
- Folhinha
- Fotografia
- Horóscopo
- Infográficos
- piauí
- Turismo
- Minha História

ESPECIAIS

- Tudo Sobre

TV FOLHA

- TV Folha
- Ao Vivo

SOBRE TUDO

- Rodas
- Morar
- Carreiras
- Classificados
- Loja
- Natural
- Vida prática

REDES SOCIAIS

- Facebook
- Twitter
- Instagram
- LinkedIn

ACESSE O APLICATIVO PARA TABLETS E SMARTPHONES

Copyright Folha de S.Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folhapress (pesquisa@folhapress.com.br).